**RESUMO SIMPLES**

**DESAFIO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA COM TUBERCULOSE**

CAVALCANTE, Joseline de Cássia Gonçalves 1

ROCHA, Camila de Paula Sousa2

SOUSA, Cassia Freitas 2

COSTA, Kelly Barreto 2

SILVA, Nathanael Abdala Martins3

VALENTIM, Cintia Yolette Urbano Pauxis Aben Athar (ORIENTADORA)4

Discente de Enfermagem. Universidade da Amazônia (UNAMA). Cavalcantejoseline25@gmail.com1

Discente de Enfermagem. Universidade da Amazônia (UNAMA)2

Discente de Biomedicina. Universidade da Amazônia (UNAMA)3

Docente Universidade da Amazônia (UNAMA)4

**Introdução:** A pessoa em situação de rua vive envolto em incertezas e privações de recursos e direitos básicos, sem vínculo familiar ou empregatício. A exposição excessiva traz uma gama de doenças como a tuberculose que é um problema de saúde prioritário no Brasil. A tuberculose é de fácil disseminação, transmitida de pessoa a pessoa através do ar, no entanto, essa doença ainda é estigmatizada, envolta em preconceito por ser associada a pessoas de classe mais baixas e por ser contagiosa quando bacilífera e sem o devido tratamento. **Objetivo:** Descrever por meio de revisão de literatura os desafios que o enfermeiro enfrenta na assistência à pessoas em situação de rua com tuberculose. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa do tipo revisão de literatura com embasamento teórico artigos por meio digital, retirados das bases de dados SciElo, PubMed, Lilacs e Google Acadêmico. O período da pesquisa foi de 2017 a 2019. **Resultados e Discussão:** Trata-se de uma doença que exige investigação ativa por partes dos profissionais de saúde que devem estar atentos aos sintomáticos, que por vezes são diagnosticados mas não conseguem terminar o tratamento, trazendo recidiva e disseminando o bacilo. **Conclusão:** A dificuldade em obter um endereço fixo e a incerteza de uma refeição no dia, torna o tratamento da tuberculose ainda mais difícil para as pessoas que se encontram em situações de ruas, tornando o trabalho dos profissionais de saúde ainda mais difícil, pois o tratamento requer doses monitoradas e pró-atividade do paciente que por vezes mesmo tendo endereço fixo e alimentação de qualidade, não consegue finalizar o tratamento. Portanto o enfermeiro tem que encontrar métodos articulados como a oferta de alimentos e a parceria com os consultórios de rua para uma assistência voltada a universalidade e a equidade à esses cidadãos que não procuram um serviço de saúde por se acharem indignos de direitos e se consideram a margem da sociedade.

**DESCRITORES:** Enfermagem, Tuberculose, Pessoa em situação de rua.

**Referências**

Silva, Paula Roseli; Leão, Viviane Aparecida Silva; Santos, Erivania Silva Ventura; et al. **Assistencia de Enfermagem á pessoas em Situação de Rua.** Revista Cientifica de Enfermagem. São Paulo, v7, p 31-39, 2017

Orlandi, Mariah Giovana; Pereira, Erica Gomes; Biagolini Rosangela Eline Minéo; França, Francisco Oscar de Siqueira; Bertolozzi, Maria Rita**. Social incentives for adherence to tuberculosis treatment**. Revista Brasileira de Enfermagem. São Paulo;p1247-1253, 2018

Hino, Paula; Monroe, Aline Aparecida; Takahashi, Renata Teixeira. **O Controle da Tuberculose na Ótica de Profissionais do Consultório de Rua** Revista Latino-Anmericana de Enfermagem.São Paulo, v3095, 2018